





Novos aldeamentos vão ter baixa densidade de construção

Bom Sucesso vai ter mais dois aldeamentos

Pedro Farinha

Sucesso nas vendas leva promotora a aumentar oferta residencial. Projecto já tem showroom em Londres

● O empreendimento Bom Sucesso, em Óbidos, vai englobar mais dois novos aldeamentos, que terão cerca de 500 unidades residenciais, anunciou, ao PÚBLICO Imobiliário, Gonçalo Castelo Branco, administrador para a área comercial da Acordo. Para já, a empresa encontra-se a promover este Design Resort, Leisure, Golf & Spa no mercado britânico, onde, ainda esta semana, inaugurou um showroom, na cidade de Londres.

Segundo Gonçalo Castelo Branco, os dois novos aldeamentos serão construídos no âmbito do Bom Sucesso e seguem a mesma linha estratégica dos aldeamentos que estão actualmente em desenvolvimento. Ou seja, baixa densidade de construção, projectos assinados por arquitectos de renome nacional e internacional e uma grande preocupação com o meio ambiente.

Apesar do modelo a adoptar não sofrer grandes alterações, a Acordo pretende com estes dois aldeamentos (cada qual com cerca de 250 unidades residenciais) oferecer "novas valências ao empreendimento Bom Sucesso". Para isso, "será reforçada a ligação à natureza e haverá uma aposta maior na cultura", adiantou aquele responsável.

A cultura será, aliás, um dos principais vértices desta estratégia de futuro, isto porque é "nosso objectivo dinamizar um conjunto de activida-

B.I.

Bom Sucesso

Promotora: Acordo SGPS

Localização: Junto à Lagoa de Óbidos

Área total: 1.560.520 m²

Área urbanizável: 590.186 m²

Investimento: 390 milhões de euros

Número de construções: 601 fogos (340 lotes de moradias individuais e 261 moradias em banda) numa primeira fase.

No entanto, a Acordo anunciou a construção de mais 500 unidades residenciais

Equipamentos: Hotel de cinco estrelas, campo de golfe de 18 buracos, Spa, piscina, clube de ténis, zona comercial ou campo de futebol profissional

des durante o ano no Bom Sucesso, de modo que os nossos clientes possam ter uma oferta ainda mais vasta". Gonçalo Castelo Branco dá conta de que a Câmara de Óbidos será um "parceiro activo" neste tipo de iniciativas, que serão complementadas pela construção de um anfiteatro ao ar livre e de um centro de design, dedicado à prata e ao cristal.

O primeiro dos dois aldeamentos deverá começar a ser comercializado no mês de Fevereiro de 2008, ao passo que o segundo será colocado no mercado alguns meses depois. "A razão de ser desta expansão do Bom Sucesso prende-se com o sucesso que temos obtido nas vendas. Das 600 unidades à disposição, já colocamos 500, com os mercados britânico e na-

cional a desempenharem um papel decisivo", nota o administrador para a área comercial da Acordo.

Presença em Londres

Foi a pensar no mercado britânico que, já esta semana, a promotora inaugurou, em Londres, o primeiro showroom deste Design Resort fora do território nacional, numa cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade.

Esta iniciativa reveste-se de "um carácter inovador", visto que "através de uma presença directa da nossa empresa passamos a ter um contacto muito mais próximo e personalizado com o mercado do Reino Unido", frisa Gonçalo Castelo Branco. E acrescenta: "Não pretendemos apenas contactar e angariar novos clientes mas também estar próximo dos clientes que já adquiriram uma casa no Bom Sucesso. Este showroom será também de especial importância para a dinamização da futura exploração turística das unidades do empreendimento".

O showroom terá em exposição permanente a maquete de todo o empreendimento, informação genérica dos projectos de arquitectura e outra informação audiovisual. "Para assegurar o bom funcionamento deste espaço a Acordo seleccionou uma equipa local de profissionais competentes e com experiência no sector", indica um comunicado da empresa.

A aposta na comercialização não se resume apenas ao mercado britânico. A Acordo tem neste momento agentes na Irlanda, Dinamarca, Bélgica e Holanda que estão a vender produto e espera conseguir entrar futuramente na Alemanha e na Noruega.